

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas História
Nome da Disciplina: Ensino de História: Teoria e Prática -
1º. Semestre de 2023
Código da disciplina: FLH0421 **Período:** Vespertino e Noturno
Créditos Aula: 5 **Créditos Trabalho:** 2
Carga Horária Total: 135 h (Estágio: 100 h) **Tipo:** Semestral
Ativação: 01/01/2008
Docente: Profa. Dra. Antonia Terra Calazans Fernandes

Ementa da disciplina:

A disciplina tem como objetivo contribuir para a formação de profissional do ensino de História para atuar no ensino básico, por intermédio de estudos das relações entre os fundamentos da produção historiográfica e os da história ensinada. Além de abordar temas fundamentais da contemporaneidade para tratar nas aulas de história, tem como proposta analisar e organizar material didático, práticas escolares, estratégias didáticas e representações e ações do corpo docente.

Metodologia - Aulas teóricas, leitura e análises de textos, debates e trabalho em grupo, análise de documentos e oficinas....

Critério Avaliação aulas teóricas- Entrega de trabalho final (organização de proposta didática fundamentada na metodologia de uso de documento no ensino de História), leitura dos textos básicos, presença nas aulas, avaliação contínua da participação e dos trabalhos em aulas.

Critérios de Avaliação do estágio - Desenvolvimento de atividades práticas de estágio propostas ao longo do semestre e entrega de relatório final das atividades de estágio.

Norma de Recuperação - Atividades desenvolvidas durante o curso.

A Amazônia, longe de ser homogênea, é uma região extremamente complexa e diversificada. Contrasta com a visão externa à região, homogeneizadora, que a vê como Natureza, como Floresta, como Atrasada, como Reserva de Recursos, como o Futuro do Brasil, com o presente vivido, em seus diferentes contextos socioculturais específicos por populações que forjaram seu patrimônio de conhecimentos na convivência com os mais diferentes ecossistemas.

A Amazônia é, sobretudo, diversidade. Em um hectare de floresta existem inúmeras espécies que não se repetem, em sua maior parte, no hectare vizinho. Há a Amazônia da várzea e a da terra firme. Há a Amazônia dos rios de água branca e a dos rios de águas pretas. Há a Amazônia dos terrenos movimentados e serranos do Tumucumaque e do Parima, ao norte, e a da serra dos Carajás, no Pará, e há a Amazônia das planícies litorâneas do Pará e do Amapá. Há a Amazônia dos cerrados, a Amazônia dos manguezais e a Amazônia das florestas.

Habitar esses espaços é um desafio à inteligência, à convivência com a diversidade. Esse é o patrimônio que as populações originárias e tradicionais da Amazônia oferecem para o diálogo com outras culturas e saberes. Há um acervo de complexos conhecimentos inscritos em práticas medicinais, em remédios, em domesticação de plantas e animais em meio à floresta; na culinária, em plantas aromáticas e cosméticas, além de uma estética, de complexos códigos para se relacionar com o desconhecido e com o misterioso, por meio de suas cosmogonias e religiosidades em que, quase sempre, por todo lado, tudo se relaciona com tudo, num holismo que vê que a caça e a água fugindo, quando a floresta é queimada e, com isso, vê fugirem seus espíritos.

GONÇALVES, Carlos
Walter Porto.
Amazônia,
Amazônias. São
Paulo: Contexto,
2022.

GONÇALVES, Carlos
Walter Porto.
*Amazônia,
Amazônias*. São
Paulo: Contexto,
2022.

Há a Amazônia da natureza dessacralizada, pobre de espíritos. Ali o PIB é maior. A força do rio não está mais no fluxo livre. Ele foi barrado. A energia foi capturada e destinada aos complexos minerometalúrgicos com as linhas de transmissão atravessando regiões cujas casas se iluminam com lampiões e velas. Há uma Amazônia que convive, que dialoga, onde caboclo e índio se enriquecem mutuamente, onde o gaúcho, descendente de alemão ou de italiano ou paranaense, descendente de ucraniano, aprende não a derrubar a mata, mas a conviver com ela. E do seringueiro que aprende com o gaúcho, com o catarinense, com o mineiro.

Há uma Amazônia da mata e há uma Amazônia desmatada. Nessa há uma Amazônia do pasto, geralmente do latifúndio, mas também outra, a do camponês que planta. Há uma Amazônia que mata. Há uma Amazônia que resiste, que “r-existe”.

Há uma nova imagem da Amazônia que fala do conflito e da violência. Que denuncia o desmatamento e o perigo para o equilíbrio do planeta. Que, normalmente, descontextualiza a Amazônia dos países dos quais ela é parte.

O que queremos aqui é apenas indicar que as populações dessas diferentes Amazônias têm um capital de conhecimentos, não a ser demarcado e isolado de seus países, seja como um museu, seja como uma reserva de natureza ou de cultura. Há um projeto de sociedade que deles emana. Que requer do não amazônida, seja de onde ele for, brasileiro ou não, sobretudo o fim dos pré-conceitos e que se reconheça, definitivamente, que essas populações são portadoras de um acervo de conhecimentos que é o trunfo para o diálogo com o mundo e que deve ser a base de qualquer proposta de desenvolvimento que se queira sustentada pelos diretamente envolvidos e implicados.

Há várias amazônias na Amazônia, muitas delas contraditórias entre si. Há que se optar por aquelas que tornem possível uma vida melhor, não só para os seus habitantes, mas também para o planeta. Poucas são as regiões do mundo que têm esse trunfo. E esse caminho passa necessariamente por incorporar suas populações aos direitos básicos de cidadania, oferecendo-lhes condições de fazer melhor o que já sabem, além, de buscar novos caminhos a partir da experiência acumulada. A Amazônia exige uma visão complexa do meio ambiente que não dissocie ecologia de justiça social, da cidadania.

É essa Amazônia de múltiplas comunidades indígenas, caboclas, ribeirinhas, extrativistas, negras remanescentes de quilombos, de mulheres quebra-deiras de coco de babaçu, de migrantes recém-chegados que, tal e qual o migrante de ontem, se vê desaparelhado culturalmente para viver com ecossistemas extremamente delicados e complexos a serem descobertos.

É para des-cobrimto que esse livro foi feito. Não para trazer a verdade da região, mas para contribuir no debate dos amazônidas, termo esse que chega a ferir os ouvidos de tão pouco habituados a considerá-los estamos.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Amazônia, Amazônias*. São Paulo: Contexto, 2022.

CRONOGRAMA

22 de março - Aula 1 - APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA -
Ensino de História e Interdisciplinaridade.

29 de março - Aula 2 - Ensino de História - **12 MIL ANOS DE OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA** - **Texto 1** - NEVES, Eduardo Góes. *Sob os tempos do equinócio*. São Paulo: Ubu/EDUSP, 2022. - Cap. "Por uma história antiga dos povos indígenas" - p. 179 até 190. - **Texto 2** - MEIRELLES FILHO, João. *O livro de ouro da Amazônia*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. Caps. - "Os falsos mitos sobre a Amazônia"; "Dimensões da Amazônia"; "Os povos nativos da Amazônia" - p. 22 até p. 27 e p. 80 até 97.



Greenpeace - Garimpo mata e desmata – 3 min

<https://www.youtube.com/watch?v=NIqDOeG-PWo>



12 de abril - Aula 3 - Ensino de História -
INTERDISCIPLINARIDADE - **Texto 3** - GONDIM, Neide. *A invenção da Amazônia*. Imperatriz (MA): Marco Zero, 1997, Capítulo II - *Como o mar de águas doces e suas dilatadas províncias são percorridos pelos cronistas viajantes*. p. 77 até 140 - Disponível em https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/A-invencao-da-Amazonia-by-Neide-Gondim-z-lib.org_.pdf



A luta do povo Karipuna – 13 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=UBwkmQhoIIQ>



19 de abril - Aula 4 - Ensino de História -
INTERDISCIPLINARIDADE. Texto 4 - BITTENCOURT, Circe.
Ensino de História: fundamentos e métodos. SP: Cortez,
2004, (Procedimentos metodológicos e práticas
interdisciplinares - p. 253 - 290). / **Texto 5** - MAHL,
Marcelo Lapuente e MARTINEZ, Paulo Henrique. *História
ambiental: entre o passado e o futuro*. Nova Revista
Amazônica - Volume IX - N° 03 - Dezembro 2021.

Disponível em:

[https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/
11721](https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/11721)



26 de abril - Aula 5 - Ensino de História -
INTERCULTURALIDADE - Texto 6 - WALSH, Catherine.
Interculturalidade e decolonialidade do poder um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). V. 05, N. 1, Jan.-Jul., 2019.-
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/revistadireito/article/view/15002/10532/> **Texto 7**- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Tristes Trópicos*. Lisboa: Edições 70, 1993, p.325 até 330 e p.348 até 353.



Os donos da floresta em perigo – ISA - 13 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=yol-QPrVi3A>



03 de maio - Aula 6 - Ensino de História - **AMAZÔNIA e ESCRAVIDÃO** - **Texto 8** - BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 183 - 221 (*Aprendizagens em História*).

10 de maio - Aula 7 - Ensino de História - **AMAZÔNIA Acervo do MAE-USP - VISITA AO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP** - **Texto 8a** - BEZERRA, Márcia. Com os cacos no bolso: o colecionamento de artefatos arqueológicos na Amazônia brasileira. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, v. 38, p. 85-99, 2018. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revista_patrimonio38.pdf/ Sugestões de documentários: 1- "Amazônia, Arqueologia da Floresta". Disponível em: <https://sesctv.org.br/programas-e-series/amazonia/>; 2- Antiga Amazônia Presente. Disponível em: <http://amazoniantiga.tv.br/>



17 de maio - Aula 8 - Ensino de História - **AMAZÔNIA COLONIAL** - **Texto 9** - SCHARCZ, Lilia e GOMES, Flávio. *Amazonia escravista*. IN: *Dicionário da escravidão e liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 106 até 112.- **Texto 10** - ARAÚJO, Sarah dos Santos. *Imaginário e medo na catequese indígena - Análise a partir da ação missionária na Amazônia Portuguesa*. IN: FERREIRA, Arcângelo da Silva e MACIRL, Elisângela (org.). *História, cultura, trabalho e instituições na Amazônia*. Manaus: Editora Valer, 2021, p. 277 até 307. /**Texto 11** - VALE, Stephanie Lopes. *A ocupação urbana na capitania do Pará: planejamento dos territórios portugueses no período pombalino*. IN: FERREIRA, Arcângelo da Silva e MACIRL, Elisângela (org.). *História, cultura, trabalho e instituições na Amazônia*. Manaus: Editora Valer, 2021, p. 309 até 337.



24 de maio - Aula 9 - Ensino de História - **AMAZÔNIA E A BORRACHA** - **Texto 12** - GONDIM, Neide. *A invenção da Amazônia*. Imperatriz (MA): Marco Zero, 1997 - Texto: *A árvore que chora...*, p. 211 até 274 - Disponível em https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/A-invencao-da-Amazonia-by-Neide-Gondim-z-lib.org_.pdf/ **Texto 12a** - Cap. 3 - *Produção e folclore, 1876 - 1910*. IN: DEAN, Warren. *A luta pela borracha no Brasil: Um Estudo de História Ecológica*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Nobel, 1989, p. 67 até 87.

31 de maio - Aula 10 - Ensino de História - **AMAZÔNIA NA REPÚBLICA** - **Texto 13** - VILLANOVA, Simone. *O indígena na república e no SPI: a ação do instituto no Amazonas*. IN: FERREIRA, Arcângelo da Silva e MACIRL, Elisângela (org.). *História, cultura, trabalho e instituições na Amazônia*. Manaus: Editora Valer, 2021, p. 339 até 360.



ISA - Terra Yanomami – 10 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=xcjYJaJ7o3Y>



07 de junho - Aula 11 - Ensino de História - **USO DE DOCUMENTOS NO ENSINO DE HISTÓRIA - Texto 14** - BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. SP: Cortez, 2004, p. 327-350 (*Usos didáticos de documentos*).

Texto 15 - Complementar - FERNANDES, Antonia Terra de Calazans. Produção e uso do material didático. In: ALVEAL, Carmem Margarida Oliveira; FAGUNDES, José Evangelista; ROCHA, Raimundo Nonato Araújo. (Org.). *Reflexões sobre História Local e Produção de Material Didático*. 1ed. Natal: EDUFERN, 2015, v. 1, p. 299-340.

<http://lemad.fflch.usp.br/sites/lemad.fflch.usp.br/files/reflex%C3%B5es%20sobre%20hist%C3%B3ria%20local%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20material%20did%C3%A1tico.pdf>

14 de junho - Aula 12 - Ensino de História - **DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NO ENSINO DE HISTÓRIA E AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS - Texto 16** - ZABALA, Antoni. *Os enfoques didáticos*. In: COLL, César, MARTÍN, Elena.. (org.). *O construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996, p. 153 - 196.



21 de junho - Aula 13 - Ensino de História - **FERROVIA**

MADEIRA-MAMORÉ - **Texto 17** - Cap. 4 - *Vertigem do vazio:*

Poder & técnica na recriação do Paraíso e Cap. 5 -

Ferrovia fantasma: nos bastidores da cena. IN: HARDMAN, Francisco Foot. Trem Fantasma. A modernidade na selva. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 97- 154.

28 de junho - Aula 14 - **TRANSAMAZÔNICA** - **Texto 18** - NEVES,

Angela Moraes e LOPES, Ana Maria Teixeira. *Os projetos de colonização*. IN: IBGE. *A organização do espaço na faixa da Transamazônica*. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, 1979, p. 80 até 92./

Texto 19 - MIRANDA, Camila Barbosa Monção. *Ditadura militar e Amazônia: as promessas desenvolvimentistas de um governo autoritário*. Simpósio XXIX Nacional de História - ANPUH. Disponível em:

http://snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1488736405_ARQ_UIVO_textocompletoST.pdf



05 de julho - Aula 15 - Ensino de História -
Entrega e apresentação dos trabalhos finais dos
alunos para avaliação. Os trabalhos devem estar
organizados como **Kits Didáticos**, com proposta de
uso e análise de documentos no contexto do ensino
de história e ter como tema questões relacionadas
ao que foi estudado.



Filme: "*A última floresta*" - Direção
- Davi Yanomami e Luiz Bolognesi,
Documentário Povo Yanomami, 2021.-
Trayler

<https://www.youtube.com/watch?v=herqOmo-qT4>



Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe. *Meio ambiente e o ensino de história. História & Ensino*, 9, 2003, 37-61. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/12076>

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Amazônia, Amazônias*. São Paulo: Contexto, 2022.

MIRAS, Mariana. Um ponto de partida para a aprendizagem de novos conteúdos: os conhecimentos prévios. In: COLL, César, MARTÍN, Elena... (org.). *O construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996, p. 57 - 78.

ROSÁRIO, Jocenilda Pires de Sousa do e ROSÁRIO, Samuel Antonio Silva do. *A cronística de Gaspar De Carvajal e a colonização da Amazônia*. NOVA REVISTA AMAZÔNICA - VOLUME VI - NÚMERO ESPECIAL - DEZEMBRO 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/6469>

SOUZA, Márcio. *História da Amazônia*. São Paulo: Record, 2019.

SOUZA, Murilo Mendonça Oliveira de. *Entre a Ferrovia do Diabo e o Trem Fantasma: uma viagem pela história da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré*. CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária, v. 5, n. 9, p. 237-246, fev., 2010. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/11934/6974>

